

Apostila de Funções em Dart/Flutter

Este material didático aborda os principais conceitos sobre funções na linguagem de programação Dart, comumente utilizada com o framework Flutter. Aqui você encontrará exemplos práticos para cada tipo de função, desde a mais simples até conceitos mais avançados como *higher-order functions*.

1. Função Simples (Sem Parâmetros, Sem Retorno)

Objetivo: Criar uma função que executa uma ação pré-definida sem a necessidade de receber dados externos e sem retornar nenhum valor.

Exercício: Crie uma função chamada `exibirBoasVindas` que não recebe nenhum parâmetro e, quando chamada, simplesmente imprime a mensagem "Bem-vindo ao mundo do Flutter!" no console.

Exemplo de Código:

```
// Declaração da função 'exibirBoasVindas'

void exibirBoasVindas() {

    print("Bem-vindo ao mundo do Flutter!");

}

void main() {

    // Chamada da função

    exibirBoasVindas();

}
```

Explicação: A palavra-chave `void` indica que a função não retorna nenhum valor. Como não há nada entre os parênteses `()`, a função não aceita parâmetros. A ação de imprimir no console é executada toda vez que `exibirBoasVindas()` é chamada.

2. Função com Parâmetros (Sem Retorno)

Objetivo: Escrever uma função que recebe dados (parâmetros) para processar, mas não retorna um valor.

Exercício: Escreva uma função chamada `saudacaoPersonalizada` que aceita um parâmetro do tipo `String` chamado `nome`. A função deve imprimir no console a mensagem "Olá, [nome]! Tenha um ótimo dia."

Exemplo de Código:

```
// Função que aceita um parâmetro 'nome' do tipo String

void saudacaoPersonalizada(String nome) {

    print("Olá, $nome! Tenha um ótimo dia.");

}

void main() {

    // Chamando a função e passando o argumento "Ana"

    saudacaoPersonalizada("Ana");

}
```

Explicação: A função *saudacaoPersonalizada* tem um parâmetro *String nome* definido em sua assinatura. Ao chamá-la, você deve fornecer um argumento (um valor do tipo *String*, como "Ana"), que será utilizado dentro da função. A interpolação de string "\$nome" insere o valor da variável diretamente no texto.

3. Função com Retorno (Sem Parâmetros)

Objetivo: Criar uma função que, ao ser executada, retorna um valor que pode ser armazenado em uma variável ou usado em outras operações.

Exercício: Crie uma função chamada *obterAnoAtual* que não precisa de parâmetros, mas retorna o ano atual como um valor *int*. Chame a função e armazene o resultado em uma variável, depois imprima essa variável.

Exemplo de Código:

```
// Função que retorna um valor do tipo int

int obterAnoAtual() {

    // Em uma aplicação real, você poderia usar uma biblioteca de data/hora.

    // Para este exemplo, vamos retornar um valor fixo.

    return 2025;

}

void main() {

    // A variável 'ano' recebe o valor retornado pela função

    int ano = obterAnoAtual();

}
```

```
print("O ano atual é: $ano");
}
```

Explicação: O tipo de retorno (*int*) é especificado antes do nome da função.

A palavra-chave *return* é usada para enviar o valor de volta para onde a função foi chamada.

4. Função com Parâmetros e Retorno

Objetivo: Desenvolver uma função que recebe dados, realiza um processamento com eles e retorna um resultado.

Exercício: Desenvolva uma função chamada *somarDoisNumeros* que recebe dois parâmetros do tipo *double*, *a* e *b*.

A função deve retornar a soma desses dois números.

Exemplo de Código:

```
// Função que recebe dois doubles e retorna a soma

double somarDoisNumeros(double a, double b) {

    return a + b;

}

void main() {

    double resultado = somarDoisNumeros(10.5, 22.3);

    print("O resultado da soma é: $resultado");

}
```

Explicação: Esta é a forma de função mais completa e comum. Ela combina a recepção de parâmetros (*double a*, *double b*) com o retorno de um valor (*double*). O resultado da operação *a + b* é retornado.

5. Função de Seta (Arrow Function)

Objetivo: Utilizar uma sintaxe mais concisa para funções que contêm apenas uma única expressão.

Exercício: Crie uma função *multiplicar* que aceita dois inteiros e retorna sua multiplicação, tudo em uma única linha usando a sintaxe *=>*.

Exemplo de Código:

```
// Arrow function para multiplicar dois números
```

```
int multiplicar(int a, int b) => a * b; [cite: 49]

void main() {

    int resultado = multiplicar(5, 10);

    print("O resultado da multiplicação é: $resultado");

}
```

Explicação: A sintaxe `=> expressao` é um atalho para `{ return expressao; }`

É ideal para funções simples e de uma única linha, tornando o código mais limpo e legível.

6. Função com Parâmetros Nomeados Opcionais

Objetivo: Criar funções flexíveis onde alguns parâmetros não são obrigatórios e podem ser passados pelo nome, tornando a chamada da função mais clara.

Exercício: Crie uma função `exibirInfoProduto` que aceite um `String` obrigatório para o nome do produto e dois parâmetros nomeados opcionais: `preco` (um `double`) e `categoria` (uma `String`). A função deve imprimir as informações do produto, tratando os casos em que os valores opcionais não são fornecidos.

Exemplo de Código:

```
// Uso de {} para parâmetros nomeados e '?' para indicar que são anuláveis (opcionais)

void exibirInfoProduto(String nome, {double? preco, String? categoria}) {

    String precoInfo = preco != null ? "R\$ ${preco.toStringAsFixed(2)}" : "Não informado";

    String categoriaInfo = categoria ?? "Não informada"; // Outra forma de tratar nulos

    print("Produto: $nome, Preço: $precoInfo, Categoria: $categoriaInfo");

}

void main() {

    exibirInfoProduto("Caneta", preco: 2.50, categoria: "Papellaria");

    exibirInfoProduto("Caderno", preco: 15.00);

    exibirInfoProduto("Borracha");

}
```

Explicação: Parâmetros envolvidos por chaves

`{}` são nomeados. O `?` após o tipo (`double?`) indica que a variável pode ter um valor nulo (`null`), tornando-a opcional. Ao chamar a função, você especifica o nome do parâmetro (ex: `preco: 2.50`), o que aumenta a clareza.

7. Função com Parâmetros Posicionais Opcionais

Objetivo: Definir funções onde os parâmetros opcionais são passados pela sua posição na lista de argumentos, e não pelo nome.

Exercício: Escreva uma função `criarResumo` que aceite `titulo` e `autor` como `String` e um parâmetro posicional opcional `resenha`. A função deve retornar uma

`String` formatada de maneiras diferentes, dependendo se a resenha foi ou não fornecida.

Exemplo de Código:

```
// Uso de [] para parâmetros posicionais opcionais

String criarResumo(String titulo, String autor, [String? resenha]) {

    String resultado = "$titulo' por $autor.";

    if (resenha != null) {

        resultado += " $resenha";

    }

    return resultado;

}

void main() {

    String resumo1 = criarResumo("O Senhor dos Anéis", "J.R.R. Tolkien", "Uma obra-prima da fantasia.");

    String resumo2 = criarResumo("1984", "George Orwell");

    print(resumo1);

    print(resumo2);

}
```

Explicação: Parâmetros envolvidos por colchetes `[]` são posicionais e opcionais. Eles devem ser os últimos na lista de parâmetros. A chamada da função não exige o nome do parâmetro, apenas o valor na posição correta.

8. Função Anônima (Closure)

Objetivo: Criar uma função sem um nome específico, geralmente para ser passada como argumento para outra função.

Exercício: Crie uma lista de *String* com alguns nomes. Utilize o método

forEach da lista para imprimir cada nome em maiúsculas, passando para ele uma função anônima.

Exemplo de Código:

```
void main() {  
  
    List<String> nomes = ["ana", "bruno", "carla"];  
  
    // 'forEach' espera uma função como argumento  
  
    nomes.forEach((nome) {  
  
        print(nome.toUpperCase());  
  
    });  
  
}
```

Explicação: A parte *(nome) { print(nome.toUpperCase()); }* é uma função anônima. Ela não tem nome e é definida diretamente no local onde é usada (como argumento para o *forEach*). O *forEach* executa essa função para cada item da lista.

9. Função como Parâmetro (Higher-Order Function)

Objetivo: Escrever uma função que aceita outra função como parâmetro, permitindo a criação de código mais genérico e reutilizável.

Exercício: Crie uma função *filtrarLista* que aceite uma lista de inteiros e uma "função de teste". Essa função de teste deve receber um

int e retornar um *bool*. A função *filtrarLista* deve retornar uma nova lista contendo apenas os números que passam no teste. Teste-a com uma lista de 1 a 8, passando uma função que verifica se um número é par.

Exemplo de Código:

```
// 'filtrarLista' é uma Higher-Order Function porque aceita 'teste' (uma função) como parâmetro.  
  
List<int> filtrarLista(List<int> lista, bool Function(int) teste) {  
  
    List<int> listaFiltrada = [];
```

```

for (int numero in lista) {

    if (teste(numero)) {

        listaFiltrada.add(numero);

    }

}

return listaFiltrada;

}

// Função que será usada como "teste"

bool ehPar(int numero) {

    return numero % 2 == 0;

}

void main() {

    List<int> numeros = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8];

    // Passando a função 'ehPar' como argumento para 'filtrarLista'

    List<int> numerosPares = filtrarLista(numeros, ehPar);

    print("Lista original: $numeros");

    print("Lista de números pares: $numerosPares");

}

```

Explicação:

filtrarLista é uma *higher-order function* porque um de seus parâmetros, *teste*, é do tipo *Function*.

Especificamente, *bool Function(int)* define que a função teste deve aceitar um *int* e retornar um *bool*. Isso permite que a lógica de filtragem seja customizável. Poderíamos passar qualquer outra função de teste (como

ehImpar, *ehMaiorQueCinco*, etc.) sem alterar a função *filtrarLista*.